

Globo abre canais para Copa no 3D e na web

Emissora que detém todos os direitos de transmissão pela primeira vez abre veiculação de jogos ao vivo pela internet

Ruy Barata Neto

rneto@brasileconomico.com.br

A expansão da banda larga no país — que hoje conta com mais de 12 milhões de usuários residenciais — abre novo negócio para a Rede Globo, grupo de comunicação que detém os direitos de transmissão do evento da Copa do Mundo 2010. A emissora da família Marinho pela primeira vez fará a transmissão aberta e ao vivo de todos os jogos da Copa do Mundo pela internet. Há quatro anos, quando a densidade de acessos à internet rápida ainda era restrita, a emissora fez a transmissão apenas para assinantes do seu portal. Todos os jogos ficarão armazenados no site e poderão ser vistos pelos usuários de web. O resultado disso virá da comercialização dos anúncios para parceiros e patrocinadores do mundial da Federação Internacional de Futebol (Fifa).

Cinemark transmitirá oito partidas em terceira dimensão nas salas de cinema

“A tendência para os próximos anos é que a medida em que as novas mídias ganhem escala, a disputa pelos direitos de transmissão em canais específicos se acirre”, afirma Rafael Plastina, analista da consultoria Informídia. Hoje a Rede Globo ainda consegue concentrar os direitos de transmissão para todos os canais no Brasil: TV aberta, TV a cabo, rádio e internet (e consequentemente dispositivos móveis com acesso à web).

A emissora também está envolvida na disseminação da nova tecnologia de transmissão em 3D, cuja a primeira experiência no Brasil acontece agora. A Rede Globo entregará o sinal 3D de oito jogos da Copa para salas de cinema da rede Cinemark e exibirá as disputas para convidados de empresas anunciantes e parceiros da indústria de comunicação.

Hoje a emissora também vende por um preço não revelado os direitos de transmissão dos jogos para emissoras de rádio. Mas, segundo Plastina, esse modelo deve mudar no futuro a medida em que cresce a audiência de rádios na web. “As emissoras de rádio terão que pagar mais do que pagam hoje para transmitir a Copa do Mundo”, diz Plastina. ■